



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Jéssica Brunetta^a, Cássia FerrazzaAlves^{a*}

*Autor correspondente (Orientador)

Cássia Ferrazza Alves, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Saúde mental. Psicologia. Estudantes universitários

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A inserção do jovem na vida universitária proporciona que este adquira além do conhecimento técnico e científico mudanças psicossociais. Cavestro e Rocha (2006), consideram que de 15% a 25% dos alunos universitários, venham a desenvolver algum transtorno mental no período da graduação. Almeida, Carrer, Souza e Pillon (2018), a adequação a metodologia de ensino e aprendizagem no meio universitário, podem expor a saúde mental do estudante a situações de vulnerabilidade onde, estes sujeitos venham a ter prejuízos no seu bem-estar bem. Considerando esse aspecto, este estudo tem por objetivo analisar os sintomas como ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários e sua relação com a etapa do curso, sexo, relação com trabalho ou outra atividade profissional.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter quantitativo. Participaram 250 estudantes de graduação de Psicologia, com idades entre 18 e 61 anos ($M = 25,86$; $DP = 8,41$), sendo a maioria mulheres (83,6%). Do total dos participantes, 44,4% estavam no período intermediário da graduação (entre dois e quatro anos), 32,2% estavam no início do curso (até um ano) e 23,4% estavam no final da graduação (acima de quatro anos). Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e à Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse – Versão reduzida (EDAE, LEVBOND; LEVIBOND, 1995, adaptado e validado para o Brasil por MACHADO, 2013), que avalia, em 21 itens, sintomas relacionados à depressão, ansiedade e estresse, através de uma escala Likert de quatro pontos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (protocolo CAAE 91624318.5.0000.5668). Foram realizadas análises descritivas e análises por diferença de média (teste t de Student e Anova). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao analisar a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse nos estudantes de graduação, foi possível identificar que 28,3%, 22,9% e 29%, respectivamente, estavam na faixa

considerada moderado a severo, sugerindo a prevalência de mais sintomas avaliados na escala. Esse dado similar aos resultados de outros estudos (CAVESTRO; ROCHA, 2006). Ao analisar a diferença entre os sintomas de depressão, ansiedade e estresse entre os diferentes períodos de graduação, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, embora tenha sido identificado que estudantes de início de curso apresentaram escores superiores em todas as variáveis. Da mesma forma, buscou-se analisar se os estudantes que estavam exercendo alguma atividade profissional (trabalho, estágio, por exemplo) apresentavam diferenças na EDAE. Nesta análise, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas, embora as médias daqueles estudantes que não estavam exercendo alguma atividade profissional tenham sido maiores daqueles que estavam trabalhando. Apenas foram encontradas diferenças por sexo na subescala de ansiedade ($U = 3127,00$; $p = 0,019$), sendo que as mulheres apresentaram médias superiores em todas as subescalas. **CONCLUSÃO:** Embora a escala utilizada somente traga dados relacionados a sintomas, não compondo um diagnóstico, verifica-se que os estudantes parecem estar apresentando alguns sintomas que podem estar relacionados ao adoecimento mental. Considerando o contexto universitário como sendo um ambiente de muitas mudanças e a prevalência de situações estressoras, verifica-se a importância de desenvolver espaços de escuta aos estudantes a fim de significar o percurso universitário e as demandas vivenciadas pelos mesmos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Letícia Yamawaka de et al . Avaliação do apoio social e estresse em estudantes de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 52, e03405, 2018.

CAVESTRO, Julio de Melo; ROCHA, Fabio Lopes. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. J. Bras. psiquiatr. Rio de Janeiro, v. 55, n. 4, p. 264-267, 2006.

LOVIBOND, P.F; LOVIBOND, S.H. The structure of negative emotional states: comparison of the Depression Anxiety Stress Scales (DASS) with the Beck Depression and Anxiety Inventories Behav. Res. Ther., Australia, 33 pp. 335-343, 1995.

MACHADO, W. L. A saúde mental como um estado completo: Instrumentos de avaliação e sua relação com qualidade de vida, personalidade e variáveis

biossociodemográficas.2013 Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.